

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Ciências Exatas da UFMG foi criado em 9 de dezembro de 1968, após a Reforma de Ensino nesse mesmo ano.

Hoje, em comemoração ao seu 50^o aniversário, estamos realizando uma série de eventos. Esses eventos estão concentrados nos dias 19, 22 e 23 de novembro de 2018. No dia 19/11, temos uma homenagem póstuma ao professor Edson Durão Júdice, a concessão do título de Professor Emérito ao professor José Francisco Soares do Departamento de Estatística, e a apresentação do Coral de Trombones da Escola de Música da UFMG.

No dia 22/11, está programada a palestra do professor Sílvio Romero de Lemos Meira, professor emérito do Centro de Informática da UFPE.

No dia 23/11, os eventos estão distribuídos em três blocos. No primeiro bloco temos a apresentação do *Coral da Associação dos Aposentados e Pensionistas da UFMG* no jardim interno – Arena do ICEx –, seguido da entrega do prêmio à vencedora do concurso de logomarca dos 50 anos do ICEx, a mestrandia em Ciência da Computação, Maria Luisa Costa Pinto. Para finalizar esse bloco temos a apresentação da peça teatral *A Queixa*. No segundo bloco estão reunidas, a Abertura, a entrega de placas aos ex-diretores do ICEx em agradecimento pelos seus trabalhos, a homenagem póstuma ao professor Herbert Magalhães Alves, ex-professor do Departamento de Química e finalmente uma homenagem aos servidores Técnico-Administrativos em Educação do ICEx, ocasião em que um funcionário de cada um dos cinco departamentos do ICEx, incluindo o funcionário do próprio instituto receberá uma placa em nome de todos os seus colegas.

O terceiro bloco é composto por uma palestra do professor Márcio Quintão Moreno, professor emérito do Departamento de Física/ICEx, que nos contará como se deu a criação do Instituto de Ciências Exatas. Seguindo essa palestra, passamos para uma Mesa Redonda. Nessa mesa redonda contamos com a presença de quatro professores eméritos, professor Ivan Moura Campos do Departamento de Ciência da Computação; professor Francisco César de Sá Barreto do Departamento de Física; professor José Israel Vargas do Departamento de Química e o professor Márcio Gomes Soares do Departamento de Matemática. Como moderadora, contamos com a presença da professora Sueli Aparecida Mingoti do Departamento de Estatística. Cada um dos participantes colocará sua visão da criação do ICEx e nos falará sobre a experiência vivida durante suas permanências no ICEx.

Para fechar as comemorações, foi programado um coquetel no jardim interno do Anexo do ICEx.

Agradecemos a todos que gentilmente atenderam ao nosso convite e também agradecemos a presença dos participantes.

BREVE HISTÓRICO

Há cinquenta anos era criado o Instituto de Ciências Exatas. Até o final da década de 1960, os professores de disciplinas com conteúdos de Física, Matemática e Química da UFMG estavam dispersos em vários institutos, principalmente na Escola de Engenharia, na Faculdade de Farmácia e na Faculdade de Filosofia. Nesta última, estavam sediados os cursos de licenciatura e bacharelado em Física, Matemática e Química.

Com a Reforma de Ensino de 1968, foi instituído o ICEX – Instituto de Ciências Exatas – que agrupou todos os professores dessas três áreas nos Departamentos de Física, Matemática e Química. Esse Instituto era responsável por todo o Ciclo Básico da área de Ciências Exatas, por várias disciplinas do Ciclo Básico de Ciências Biológicas e pelos três cursos correlatos que vieram da Faculdade de Filosofia.

Na década de 1970, foram criados os Departamentos de Ciência da Computação e Estatística e os respectivos cursos de graduação.

Atualmente, o ICEX é formado por cinco departamentos, com cerca de 350 professores e 150 servidores Técnico-Administrativos em Educação. O Instituto oferece nove cursos de graduação e cinco de pós-graduação “*stricto-sensu*”, todos extremamente bem avaliados – os de graduação pelo INEP/MEC e os de pós-graduação, mestrado e doutorado, pela CAPES –. Dentre os cursos de pós-graduação, três possuem conceito 7 (nota máxima), os dois restantes possuem, respectivamente, conceitos 6 e 5. O ICEX oferece também vários cursos de Especialização. Além disso, mais de 5 mil estudantes de outros cursos da UFMG se matriculam no ICEX todo semestre.

Na pesquisa, o Instituto conta aproximadamente com mais de 200 laboratórios de pesquisa que geram, a cada ano, mais de 300 artigos científicos, 50 teses de doutorado e mais de 100 dissertações de mestrado. Além disso, dois Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – o Instituto de Nanomateriais e o INWEB: Instituto nacional de pesquisa da web – Redes complexas na Web – são sediados no ICEX.

Na extensão, existem vários projetos de ensino e de divulgação científica, são efetuadas diversas atividades de prestação de serviços e são ofertados diversos cursos abertos à comunidade ou sob demanda específica.

Professor Antônio Flávio de Carvalho Alcântara
Diretor do Instituto de Ciências Exatas

PROGRAMAÇÃO

Segunda-Feira, 19 de novembro de 2018 - Local: CAD 3

17:00 horas **Homenagem Póstuma ao professor
Edson Durão Júdice**
Professora Maria Suzana Balparda de Carvalho

17:30 horas **Coral de Trombones da Escola de Música**

18:00 horas **Concessão do título de Emérito ao professor José
Francisco Soares**

**Quinta-Feira, 22 de novembro de 2018 -
Local: Sala de Seminários do Departamento de Física**

16:00 horas **Palestra do professor Sílvio Romero de Lemos Meira**

Sexta-Feira, 23 de novembro de 2018

- Local:** Jardim interno - ARENA do ICEX
- 11:00 horas **Coral da Organização dos Aposentados e Pensionistas da UFMG**
- 11:40 horas **Premiação do Concurso Logomarca 50 Anos ICEX**
Maria Luisa Costa Pinto (aluna de mestrado do DCC)
- 12:00 horas **Apresentação da peça teatral – A Queixa**
- Local:** Auditório 3 do ICEX
- 16:00 horas **Cerimônia de Abertura**
Homenagem póstuma ao professor
Herbert Magalhães Alves
Professor Carlos Alberto Lombardi Filgueiras
Homenagem aos ex-diretores do ICEX
Homenagem aos servidores Técnico-Administrativos em Educação do ICEX
Hamilton Costa Nogueira (ICEx)
Romário Alves de Oliveira (Departamento de Química)
Gilberto dos Santos (Departamento de Física)
Túlio Marcos Gonçalves (póstuma)
(Departamento de Matemática)
Márcia de Souza Fileto (Departamento de Estatística)
Lizete C. Barreto Paula
(Departamento de Ciência da Computação)
- 16:30 horas **Palestra do professor Márcio Quintão Moreno**
- 17:00 horas **Mesa Redonda**
Professor José Israel Vargas
Departamento de Química
Professor Francisco César de Sá Barreto
Departamento de Física
Professor Márcio Gomes Soares
Departamento de Matemática
Professor Ivan Moura Campos
Departamento de Ciência da Computação
Professora Sueli Aparecida Mingoti
Departamento de Estatística **Moderadora**
- 19:30 horas **Coquetel no Jardim Interno do Anexo do ICEX**

PALESTRANTES CONVIDADOS

13 DE SETEMBRO _ 16 horas _ Auditório do Departamento de Física

Professor Tito José Bonagamba

Professor Titular da Universidade de São Paulo (USP)

Título: *Utilização da Ressonância Magnética Nuclear na Ciência do Petróleo - Meios Porosos: um bom exemplo de aproximação entre a Academia e a Indústria*

Resumo

Embora existam grandes discussões sobre seu emprego, o petróleo é uma das bases da economia brasileira e os recursos gerados por este setor devem ser inteligentemente empregados para sua consolidação e transformação, sempre tendo em mente questões ambientais e sociais. Os produtos derivados de petróleo incluem combustíveis para transporte, geração de eletricidade e aquecimento, bem como insumos para fabricação de produtos que estão em quase tudo que usamos hoje em dia, incluindo medicamentos.

Para analisar a viabilidade econômica da exploração de petróleo das reservas subterrâneas offshore brasileiras, existe um esforço gigantesco da Petrobras para dominar as metodologias e tecnologias necessárias, tanto para a investigação quanto para a exploração dos reservatórios. Durante a perfuração de um poço de petróleo, várias técnicas geo-físico- químicas são empregadas para avaliar sua produtividade (perfilagem de poço), incluindo a Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Ainda durante a perfuração, testemunhos de rochas que abrigam o petróleo são cuidadosamente removidos para seus estudos em ambiente de laboratório, que podem ser realizados em condições normais ou de reservatório (pressões da ordem de 10.000 psi e temperaturas da ordem de 100°C).

O Laboratório de Espectroscopia de Alta Resolução por RMN (LEAR), do IFSC/USP, tem se dedicado ao longo dos últimos anos a desenvolver metodologias e instrumentação para o estudo de rochas reservatório, com o apoio da Agência Nacional do Petróleo (ANP), em parceria com colaboradores do

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes/Petrobras).

Nesta palestra, faremos uma apresentação geral sobre nossas atividades de pesquisa na área de Ciência do Petróleo ? Meios Porosos, bem como os benefícios deste projeto para a realização de pesquisas complementares, incluindo, por exemplo, Medicina e Construção Civil, demonstrando que o emprego dos recursos provenientes deste importantíssimo ramo da economia brasileira serve, tanto para o crescimento do próprio setor, quanto para o desenvolvimento da Sociedade Brasileira de uma forma mais ampla, a partir da ciência básica e aplicada.

18 DE OUTUBRO - 16 horas - Auditório do Departamento de Física

Professor Ivan Barbosa Machado Sampaio

Professor Emérito da Escola de Veterinária da UFMG

Título: *De Extensionista Rural a Estatístico*

Resumo

Um estudante de engenharia agrônômica relata uma sequência de fatos que o direcionou à área de Estatística, ao invés da inicialmente proposta de Extensão Rural. A partir dessa experiência, sugere alternativas para a formação de consultores estatísticos em áreas biológicas.

22 DE NOVEMBRO - 16 horas - Auditório 3 do ICEX

Professor Sílvio Romero de Lemos Meira

Professor Emérito do Centro de Informática da UFPE

Título: *Transformação Digital: o que é, de onde vem, o que está fazendo e para onde vai nos levar*

Resumo

Desde a década de 70, um conjunto de ondas de inovação digital -em eletrônica, software, redes e sistemas em rede- está mudando dramaticamente as fundações sobre as quais os mercados locais e globais funcionam, com maior ou menor impacto, e criando uma certeza: está em curso um dos mais radicais processos de transformação dos fundamentos criação de estratégias e de execução de modelos de negócios de todos os tempos, de consequências determinantes para a sobrevivência -ou não- de quase qualquer tipo e modelo de negócios legado da era analógica.

A transformação digital é a grande onda de inovação provocada pela maturidade das plataformas de suporte digital de suporte aos negócios e mercados, e é disso que vamos falar, discutindo fundamentos essenciais, casos de acertos e erros na transição do analógico para o digital, o estado de alguns mercados-chave e algumas ideias do que fazer para tentar sobreviver ao apocalipse digital que ameaça quase todas as empresas em quase todos os mercados e regiões.

23 DE NOVEMBRO - 16:30 horas - Auditório 3 do ICEX

Professor Márcio Quintão Moreno

Professor Emérito do Departamento de Física

Título: *A CRIAÇÃO DO ICEX*

Resumo

O ICEX é fruto da reforma universitária de 1968, que foi também a década do golpe militar de 1964. Essa coincidência levou muitas pessoas, principalmente os opositores da reforma, a acima-la de ter sido imposta pela ditadura. A palestra visa oferecer esclarecimentos que desmentem tal acusação e recorda os eventos mais significativos na criação do ICEX.

ICE_x
INSTITUTO DE CIÊNCIAS
EXATAS

A CRIAÇÃO DO ICEX

Professor Márcio Quintão Moreno
Professor Emérito do Departamento de Física da UFMG
Instituto de Ciências Exatas

O ICEX é fruto da reforma universitária de 1968, ocorrida quatro anos após o golpe militar de 1964, o que levou muitas pessoas, principalmente os opositores da reforma, a acobimá-la de ter sido imposta pela ditadura militar. Esse é um mito que deve ser desmentido e para isso deve-se recordar, ainda que em linhas gerais, a trajetória complicada, em nosso País, da ideia de universidade e particularmente o estudo e o ensino das ciências exatas.

O sociólogo Fernando de Azevedo, notável educador, um dos fundadores da Universidade de São Paulo, publicou em 1943 um livro importante com o título *A Cultura Brasileira*, onde faz um estudo profundo das origens e desenvolvimento de nossas instituições educacionais. Conforme esse autor,

As condições da vida social em nosso País, no período colonial, reproduziam inevitavelmente as que vigoravam na metrópole, com os costumes, os usos, a religião e a mentalidade da nobreza, para a qual liberdade tornou-se sinônimo de ociosidade e o trabalho qualquer coisa equivalente à servidão. O apego ao dogma e à autoridade, a tradição escolástica e literária, o desinteresse quase total pela ciência e a repugnância pelas atividades técnicas e artísticas, tinham forçosamente de caracterizar, na Colônia, toda a educação, modelada pela da Metrópole, que se manteve fechada e irredutível ao espírito crítico e de análise, à pesquisa e à experimentação. Ao contrário do colono inglês e protestante da América do Norte, os que para cá vieram não trouxeram, com o ideal religioso, o da instrução (Fernando de Azevedo, p. 299).

Nesse ambiente seria de fato impossível existir aqui uma universidade ou mesmo uma instituição de ensino superior com menor porte, sobretudo se abrangesse as ciências básicas. As únicas atividades científicas aqui desenvolvidas, durante a colônia, ocorreram em Pernambuco, durante o governo de Maurício de Nassau, de 1637 a 1644. Ao serem expulsos os holandeses,

o observatório astronômico por eles construído e os registros deixados foram rigorosamente eliminados.

Foi D. João VI quem, a partir de 1810, primeiro instituiu escolas superiores e outras entidades culturais em nosso País, dois anos após o governo português ter chegado ao Brasil, acossado pela invasão da Península Ibérica pelos franceses. Foram criadas a Academia Naval, a Academia Militar e duas escolas médicas. A preferência por instituir escolas profissionais, que ofereciam formação limitada, e não uma universidade, talvez se justificasse pelas necessidades prioritárias de defesa e de assistência à saúde requerida pela corte e pela aristocracia fugitiva que a acompanhou: nada menos de 15 mil pessoas! Além dessa premência pragmática, é possível que a opção por escolas profissionais tenha sido influenciada pelo relativo desprestígio das universidades, mesmo na Europa, em consequência da modesta participação que tiveram na revolução científica dos séculos 16 e 17.

A Academia Militar teve sucessivas transformações e em 1858 passou a chamar-se Escola Central; além de formar oficiais militares, essa Escola admitia civis para o curso de engenharia. Em 1874, separaram-se em definitivo os estudos militares dos civis e a formação de engenheiros tornou-se atribuição da Escola Politécnica, criada no Rio de Janeiro nesse último ano. A Politécnica deveria tornar-se não só *“um grande centro de educação profissional superior, mas também uma instituição capaz de difundir os mais elevados conhecimentos teóricos das ciências exatas?”* (Fernando de Azevedo, p. 227).

Em 1876 foi criada, por iniciativa de D. Pedro II, a Escola de Minas, em Ouro Preto, organizada e dirigida, até 1890, por um grupo de engenheiros francês de grande competência, liderados por Henri Gorceix, mineralogista de reconhecido prestígio na Europa. Haviam sido contratados na França com o encargo específico de organizar aquela Faculdade.

Fernando de Azevedo (p. 227/228) registra, no entanto, que

“essas iniciativas, como as anteriores, não viveram senão pela propulsão inicial e graças à tenacidade de algumas figuras eminentes, mas raras e solitárias (...). De um modo geral, se exce- tuarmos um ou outro centro de estudos e de pesquisas, como o Museu Imperial, a Escola Politécnica e a recente Escola de Minas,

o que ainda se notava por toda parte era o mesmo desinteresse pela investigação de ciência pura, a mesma resistência à penetração dos métodos científicos e até à noção, corrente no século XIX, do valor utilitário da ciência (...) que ainda persistíamos em considerar quase uma excentricidade ou, quando muito, um luxo. Essa atitude persistente em face da ciência punha em agressivo relevo uma das falhas mais graves, se não o vício mais grave de nossa formação tradicional, penetrada de um espírito puramente literário, com sua tendência à retórica, à sofística e ao verbalismo.”

Durante o século 19 houve diversas tentativas de criarem-se universidades no Brasil, a mais consistente tendo sido o projeto de José Bonifácio de Andrade e Silva, apresentado ao parlamento em 1823. Em todos os casos frustrou-se a esperança de instituir universidade(s) aqui, por questões irrelevantes quase sempre, mas também porque o parlamento revelou-se, como até hoje, negligente em questões de interesse público.

O advento do positivismo, no fim do século, constituiu um outro obstáculo importante à criação de universidades no Brasil. Misto de filosofia e religião, com pretensões de formular diretrizes para a organização política da sociedade, o positivismo teve aqui uma difusão que não mereceu na França, onde nasceu seu autor Auguste Comte, e influenciou particularmente os defensores do regime republicano, entre eles os militares. Fernando de Azevedo, em sua análise do positivismo no Brasil, sugere que a entusiástica recepção que teve entre os militares resultava da grande valorização, na doutrina positivista, das ideias de ordem e hierarquia, de importância da família e certo moralismo que condenava o divórcio. Militares e políticos que viriam a desempenhar funções governamentais importantes aderiram ao positivismo e deixaram cicatrizes de sua atuação — haja vista a mensagem constante de nossa bandeira nacional ...

A doutrina positivista defendia um liberalismo ilimitado tanto em economia como no ensino e era inimigo intransigente das universidades. Em ciência, adotou o postulado de que o conhecimento não deveria “ir além do fenômeno”; isto é, não admitia a elaboração teórica das observações e condenava toda teoria científica. Em obra publicada em 1856, Comte faz a seguinte afirmação espantosa:

“A ciência fundamental está radicalmente esgotada com a construção da mecânica celeste, termo de sua evolução normal; nada justifica a invasão do domínio matemático pelas abstrações desprovidas de racionalidade e de dignidade que nele fez prevalecer a anarquia acadêmica; só resta agora elaborar uma sistematização final, subordinada ao conjunto dos conhecimentos humanos.”

Em outras palavras, na visão comteana, Newton já concluíra a formulação definitiva da matemática e da física; todo conhecimento adicional era espúrio e condenável. E enumerava os assuntos cujo estudo era injustificável: as funções de variável complexa, a teoria dos números, as funções descontínuas e elípticas, as séries infinitas, as geometrias não-euclidianas e o cálculo das probabilidades.

Comte sacralizara a lei de gravitação newtoniana, mas afirmava que ela era válida somente no nosso sistema solar, porque era uma extensão da lei de gravidade terrestre, sendo fútil toda tentativa de estudar o universo além desses limites. Era a época em que se estabeleceu a espectroscopia, porém Comte não admitia que fosse possível conhecer a natureza química dos planetas e das estrelas! Além disso, a matemática não deveria ser aplicada em química, porque isso reduziria essa ciência à física . . .

Na época em que tais afirmações eram publicadas, o eletromagnetismo estava sendo elaborado teórica e experimentalmente, mas o positivismo não admitia a lei de força entre cargas elétricas, por depender da velocidade, contrariando assim a sagrada terceira lei de Newton. Não eram legítimas, igualmente, as correntes alternadas . . .

Um dos mais importantes convertidos ao positivismo foi Benjamin Constant, oficial do exército e republicano entusiasta, professor da Escola Militar e da Escola Politécnica, onde contaminou vários colegas docentes com o credo positivista. Na Politécnica sua influência foi particularmente negativa, pois os professores positivistas obstaram por vários anos o progresso no ensino da matemática e da física.

Miguel Lemos, outro importante líder positivista, encetou em 1881 uma campanha virulenta contra a cogitada criação da Universidade Pedro II. O Professor Carlos Alberto Lombardi Filgueiras, em brilhante artigo publicado

na revista Química Nova (abril de 1988), revela o teor dos argumentos do notável positivista:

“Tudo parece encaminhar-se para tornar efetivo o extravagante projeto de criação de uma universidade no Brasil. Essa tentativa absurda, que só poderia gerar como resultado a sistematização de nossa pedantocracia e o atrofiamento do desenvolvimento científico, que deve assentar em um regime de completa liberdade espiritual, bastaria por si só para demonstrar a incapacidade política de nossos governos. Nessa questão, como sempre, os positivistas fazemos nosso dever protestando e procurando esclarecer a população, que pode ser arrastada, na melhor boa-fé, a apoiar atentados dessa ordem, seduzida pela grita pseudo-progressista da ignorância letrada. O Brasil possui um número mais que suficiente de escolas superiores para satisfazer as necessidades profissionais.”

Venceram os positivistas: a Universidade Pedro II não foi criada!

Outro líder positivista, Raimundo Teixeira Mendes, também “apóstolo” da seita, publicou em 1889, com a colaboração do anterior, um projeto de constituição para o Brasil cujo título é muito expressivo: *Bases da constituição política ditatorial federativa para a república brasileira*, com o importante detalhe de que seria uma **ditadura vitalícia**. Era também vigoroso opositor da teoria atômica da matéria e, sobretudo, consumado descrente do nosso País, como revela o seguinte texto de sua obra sobre universidade:

“É preciso que o Brasil abandone de uma vez por todas toda vã pretensão a uma ciência nacional: a ciência é universal, basta que ela seja feita por aqueles que estão em condições de fazê-la. A divisão do trabalho deve aplicar-se assim às nações.”
(Filgueiras, Carlos A., p. 397, 2015)

Nos primeiros vinte anos do século XX criaram-se algumas universidades nominais, em alguns Estados, mediante a reunião quase sempre frouxa de duas ou mais escolas superiores profissionais pré-existentes, cuja interação institucional, se havia, era superficial e em nenhuma havia unidade destinada às ciências fundamentais. Algumas tiveram existência efêmera, outras evoluíram posteriormente para universidades de fato.

Claro que havia aqui muitas pessoas com aspirações intelectuais mais amplas e que se frustravam com a falta de oportunidades mais diversificadas em nosso restrito ensino superior. A mudança no ambiente de inércia dominante só começou a mudar na década de 1920, quando foi criada a Sociedade Brasileira de Educação (ABE), por iniciativa de Heitor Lira, professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Essa entidade teria uma excepcional influência nos esforços em prol da modernização de nosso sistema de ensino, desde o nível elementar e secundário até o de nível superior. Promoveu a ABE numerosas reuniões de debates e conferências nacionais sobre educação, em muitas cidades, a partir de 1927. Elaborou propostas de lei que defendiam a criação de universidades e a importância de criar-se um Ministério da Educação, assim como realizou diversos inquéritos sobre o ensino secundário e universitário. Grande êxito, maior do que esperado, foram os cursos de extensão que organizou (mais de cem em alguns anos!), abertos ao público, que lotava o anfiteatro da Escola Politécnica.

Outro grande educador que teve participação vigorosa na modernização de nosso sistema educacional foi Anísio Teixeira, um dos fundadores da Universidade de Brasília e um dos criadores da CAPES. Ao lado de Fernando de Azevedo e outros de igual dedicação, Anísio Teixeira foi um dos líderes do movimento, abrigado na ABE, denominado *Escola Nova*, que reivindicava também profunda mudança nas escolas elementares, que deveriam ser públicas, gratuitas e acessíveis a todos, para que houvesse igualdade de oportunidades, independentemente de *status* social e situação econômica.

As manifestações desse movimento tiveram influência por ocasião da revolução de 1930, como a reorganização nominal da Universidade do Rio de Janeiro e a criação nela de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que só foi implantada em 1939.

Na década de trinta fizeram-se duas tentativas concretas de criar universidades modernas em nosso País. A primeira foi a Universidade do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, criada em 1935, e de suas cinco Faculdades, uma era de Ciências, a primeira que houve entre nós. Foi iniciativa de Anísio Teixeira, que convocou para o corpo docente dessa Faculdade vários dos cientistas então existentes em nosso País. Essa Faculdade infelizmente teve vida efêmera, pois foi fechada em 1937, após o golpe militar orquestrado por Getúlio Vargas, que instituiu o regime fascista chamado “Estado Novo”, ini-

migo de inovações independentes.

A segunda iniciativa foi do governador Armando de Sales Oliveira, de São Paulo, que partilhava do empenho dos muitos educadores que lutavam pela renovação de nosso ensino superior. Foi ele quem criou em 1934 a Universidade de São Paulo e nela instalou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Além disso, contratou para a nova Faculdade um conjunto considerável de competentes cientistas estrangeiros de diferentes países e áreas do conhecimento para ensinar e em vários casos iniciar em nosso País áreas científica nunca antes cultivadas entre nós. Vários deles permaneceram aqui por diversos anos, alguns se fixaram no Brasil. Foi lá que nasceu a primeira geração de cientistas formados nas áreas das ciências fundamentais – exatas, biológicas e humanas – em uma instituição nacional. A instalação da inovadora faculdade teve de vencer a indiferença e às vezes a oposição de algumas das escolas profissionais existentes, incapazes de compreender o avanço intelectual relevante que resultaria da nova unidade universitária.

Não é exagero, em vista do que expus, afirmar que a primeira universidade brasileira que se concretizou data de 1934, ao ser criada a USP e a sua Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

No âmbito nacional o exemplo da USP não inspirou de imediato iniciativas semelhantes; a *natureza* do ensino superior brasileiro não foi modificada pela inovação ocorrida na USP. Na maioria das escolas superiores, públicas ou privadas, predominantemente destinadas à formação profissional, o corpo docente trabalhava em tempo parcial, inexistia uma carreira docente e atividade de pesquisa consistente, à qual faltava quase sempre apoio financeiro institucional; a formação dos docentes era precária em muitas faculdades, as bibliotecas eram quase sempre deficientes e desatualizadas, o ensino obedecia a currículos rígidos e fixados em decretos governamentais, o ensino era predominantemente verbal, não havia infraestrutura técnica de apoio à atividade de ensino ou de investigação científica, a pós-graduação era desconhecida e diversas outras carências que emperravam a modernização do sistema de educação superior.

A criação da SBPC em 1948 foi muito importante para que se difundisse a consciência desse atraso e a urgência de modificações para corrigir o sistema. Em suas Reuniões Anuais, realizadas em diferentes cidades do País,

e na revista *Ciência e Cultura*, a SBPC oferecia a “munição” indispensável à defesa dessa causa.

Em 1951 colheu-se o primeiro resultado auspicioso do movimento de renovação: a criação do Conselho Nacional de Pesquisas, cujo organizador e primeiro presidente foi o almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, professor de química na Escola Naval. Nomeado pelo presidente da República para representar o Brasil na Comissão de Energia Atômica da ONU, que integrou durante dois anos, ele teve oportunidade de comprovar o escandaloso atraso brasileiro na área científica e viria a contribuir, de modo relevante, para superar essa situação.

Na década de 1950 e no início da década de 1960 as manifestações que venho mencionando ganharam vulto e originaram o projeto denominado *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. O governo federal foi convencido a elaborar um conjunto de medidas encaminhadas ao Congresso Nacional que abrangiam todos os níveis do nosso sistema educacional. Os debates foram demorados e às vezes acalorados, arrastando-se por mais de dez anos, mas isto permitiu maior difusão das propostas elaboradas pela SBPC e outras entidades civis e a incorporar ao texto final da lei algumas das propostas importantes, entre elas o papel preponderante que passaria a ter a universidade na organização do ensino superior.

O Conselho Nacional de Educação, cuja importância no processo de modernização do sistema educacional fora sempre modesto, viu-se na contingência de participar do movimento reformista e em 1961 solicitou às universidades que também se manifestassem. No final desse ano reuniu-se em Brasília um Simpósio Nacional de Reitores para tratar da questão e foi criada uma Comissão Nacional de Reforma Universitária, que solicitou a todas as universidades que se manifestassem sobre as propostas em discussão.

O primeiro resultado desse processo, no que se relacionava com o ensino superior federal, foi aprovado pelo Congresso em 1965 (Estatuto de Magistério Superior) e em 1968 foram aprovadas as duas leis de organização das universidades que concretizaram a Reforma Universitária de 1968.

Espero que tenha demonstrado, embora apresentando o assunto em termos muito gerais, que a reforma universitária de 1968, longe de constituir

uma imposição da ditadura militar, foi a conquista de muitas das aspirações manifestadas por inúmeras pessoas e entidades civis durante mais de uma geração. O que ocorreu foi a apropriação, por uma parte da ditadura, de propostas derivadas do longo e árduo processo que esbocei.

Na UFMG, ainda denominada Universidade de Minas Gerais, criou-se uma Comissão de Reforma instalada em abril de 1962, por decisão do Conselho Universitário. Alguns de seus membros eram partidários ativos das mudanças, sobressaindo os professores Aluísio Pimenta, José Alencar Carneiro Viana (Veterinária), Liberato di Dio (Medicina), Henrique Lacombe (Farmácia) e o estudante Paulo Roberto Haddad (Ciências Econômicas). O grupo de professores reformistas era bem maior, com destaque para Francisco de Assis Magalhães Gomes, Amilcar Viana Martins, Caio Líbano Noronha Soares, Leônidas Machado Magalhães, Wilson Teixeira Beraldo, Carlos Ribeiro Diniz, Ângelo Monteiro Machado, evidenciando clara maioria do setor de ciências biológicas.

Em fins de 1963 o Conselho Universitário da UMG aprovou novo estatuto que adotou alguns itens da reforma, referentes à estrutura universitária. Eram inspiradas na Universidade de Brasília, criada em 1962 e que passou a ser paradigma para várias instituições em todo o Brasil. A alteração estatutária previa a criação de seis Institutos Centrais ? Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Ciências Geológicas, Direito Público e Ciência Política. Posteriormente essa relação foi alterada: suprimiu-se o último mencionado e criaram-se outros três: Filosofia, Ciências Humanas e Letras, totalizando oito. Nessas unidades centrais de acordo com o novo estatuto, seriam exercidas as atividades de ensino e pesquisa correspondentes às cátedras e disciplinas científicas básicas e comuns a duas ou mais Faculdades ou Escolas e previa-se a adoção de uma carreira docente.

Aluísio Pimenta, professor de Química orgânica na Faculdade de Farmácia, um dos maiores entusiastas da reforma, foi nomeado reitor poucas semanas antes da quartelada de 1964, cabendo-lhe pois a missão espinhosa de implantar as mudanças adotadas pelo Conselho Universitário em um ambiente político muito desfavorável. Não obstante, ele encetou os trabalhos de reforma, a começar pela construção das bases materiais mínima dos três institutos centrais relacionados às ciências exatas, a saber:

- o Pavilhão Central de Aulas (precursor dos CAD's atuais), destinado ao ciclo básico dos cursos de engenharia e aos cursos de graduação em física, matemática e química. Aí também se instalaria o Instituto Central de Matemática e a biblioteca dos três institutos de ciências exatas;
- antecipar a construção de nova ala no Instituto de Pesquisas Radioativas, dependente da Escola de Engenharia, para aí abrigar provisoriamente o Instituto Central de Física;
- a primeira parte do prédio do Instituto Central de Química.

Aluísio Pimenta não teve o prazer de concluir a construção desses três edifícios resultantes da reforma da UMG, pois foi aposentado compulsoriamente e demitido do cargo de Reitor pelo governo discricionário, um ano antes de concluir o mandato. Seu substituto, o professor Gerson Boson, da Faculdade de Direito, não era da ala reformista, porém se empenhou em continuar as providências iniciadas por Aluísio Pimenta e designou a comissão incumbida da implantação dos três Institutos Centrais referidos. O presidente da Comissão era o Professor Caio Líbano Noronha Soares, da Faculdade de Farmácia e os demais integrantes eram os diretores provisórios dos mesmos institutos: Professor Magalhães Gomes, da Física; Edson Durão Júdice, da Matemática; e Herbert Magalhães Alves, da Química.

A legislação de reforma não previu dotação orçamentária específica para atender às mudanças decorrentes da reforma, que teriam de ser atendidas com os recursos existentes em cada instituição. A implantação das novas unidades universitárias enfrentaria pois, inevitavelmente, enormes dificuldades. Os embaraços abrangiam a cessão de funcionários ligados às funções transferidas para os institutos centrais, a transferência de acervo bibliográfico e equipamento de ensino que não mais seriam utilizados nas unidades antigas e até mobiliário administrativo de pouca monta. Durante quase dois anos os diretores provisórios travaram uma batalha contínua para cumprir suas atribuições, enfrentando resistências manifestas ou dissimuladas de diretores de algumas unidades tradicionais e de alguns “catedráticos” poderosos que se opunham à reforma, assim como de muitos dos professores das Unidades tradicionais que seriam transferidos para os institutos centrais, isto é, para o campus da Pampulha.

A carência de servidores administrativos era tal que os três institutos centrais de que trato resolveram operar em conjunto com apenas oito funcionários, cujos nomes desejo registrar em homenagem à dedicação e competência que revelaram em difíceis condições de trabalhos e que foram decisivas para que se efetivasse a instalação das novas unidades. Eis seus nomes: Elvira Maria Pereira de Melo, secretária geral, Décio Joaquim Marri, Suzana Gomide, Roberto Marcus Roberto Faleiro de Faria, Nísia Fonseca, Eremita de Souza Guerra, Maria Helena Michel, Maria da Conceição Machado e Conceição Leão.

O Professor Herbert Magalhães Alves preocupava-se com uma ameaça pouco visível ao efetivo êxito dos três institutos. A questão referia-se à composição de suas Congregações, que na legislação da época era formada quase somente pelos professores catedráticos, o nome de então dos professores titulares. Nas novas unidades criadas pela reforma só o Instituto Central de Química atendia a esse requisito; no caso da Matemática e da Física, para determinadas decisões, por exemplo, concursos para o magistério, a congregação teria de ser “completada” com catedráticos de unidades antigas afins a cada instituto, entre as quais figuravam declarados oponentes da reforma universitária. Discutimos essa questão, por iniciativa dele, e convenci-me de sua legitimidade e importância; concluímos que a melhor solução seria reunir as três unidades previstas em uma só unidade, que teria porte suficiente e óbvias afinidades para adotar as decisões adequadas que preservassem a reforma. Ele decidiu levantar o assunto na Comissão de que era membro e que acatou por unanimidade a proposta por ele defendida de unificação.

Essa mudança radical na implantação dos primeiros institutos centrais foi apresentada ao Reitor, que a apoiou e submeteu ao Conselho Universitário, o qual igualmente aquiesceu em fazer a alteração estatutária requerida. Eis pois como nasceu o nosso Instituto de Ciências Exatas, para cuja direção os demais membros da Comissão propuseram o Professor Magalhães Gomes. De novo concordando com a Comissão, o Reitor o nomeou o primeiro diretor do ICEx e sua posse ocorreu no dia 9 de dezembro de 1968, em reunião da Congregação.

Quatro dias após, foi publicado o abominável AI-5, pelo qual a ditadura castrense tirou a máscara e assumiu totalmente seu caráter deletério, inaugurando o período mais repressivo do regime discricionário. A implantação

do ICEX tornava-se ainda mais problemática com o agravamento da situação política, em particular considerando que os estudantes eram alvo preferencial da repressão governamental.

O Reitor Gerson Boson, como antes dele Aluísio Pimenta, não concluiu seu mandato, tendo sido demitido também do cargo por aposentadoria compulsória, determinada pela ditadura. O motivo: ele ter protestado publicamente contra a invasão da casa do Professor Magalhães Gomes pela polícia política.

O ICEX só pôde constituir-se graças à serena firmeza de mestre Magalhães Gomes, à sua inabalável autoridade moral e experiência adquirida em outras funções diretivas, entre as quais a implantação do Instituto de Pesquisas Radioativas (hoje denominado CDTN e pertencente à Comissão Nacional de Energia Nuclear). Menciono um episódio, constante do livro organizado em 2006 para comemorar o centenário de seu nascimento, que revela a firmeza do compromisso do Professor Magalhães com os direitos fundamentais, ainda que implicasse em risco pessoal. É um testemunho do professor Ronaldo Alípio Mansur, lamentavelmente falecido há poucos anos. Na época (1969) ele era estudante e presidente do centro de estudos de física, que organizara um encontro nacional de estudantes dessa matéria e obtivera do diretor do ICEX modesto apoio financeiro para o projeto. Pouco antes da data do encontro, o Professor Magalhães ponderou ao estudante Ronaldo Mansur:

“A situação política está ficando muito complicada por causa do AI-5. Penso que é muito perigoso reunirem-se os estudantes. Mesmo viajar em grupo já é uma temeridade. Acho que seria melhor cancelar ou adiar o Encontro que vocês estão organizando. *Mas a verba está prometida: se vocês decidirem realizar o encontro, eu apoio e garanto o dinheiro.*”

Decorreram mais dezessete anos até que se dissipassem as nuvens negras da intolerância e do arbítrio em nosso País. A reforma universitária completou-se, felizmente sem traumas e nosso Instituto consolidou-se apesar dos percalços iniciais.

Devo registrar o papel decisivo que desempenhou, na implantação da reforma em nossa universidade, o reitor Marcelo de Vasconcelos Coelho (mandato de 1969-1973), que sucedeu ao Professor Boson. A cultura, habilidade,

cordialidade, determinação e firme defesa da autonomia da instituição que caracterizaram Marcelo Coelho asseguraram o prosseguimento e a conclusão feliz da reforma de nossa universidade.

Tenho grande alegria em poder participar da comemoração do cinquentenário do ICEX, para cuja criação pude contribuir e de cuja implantação participei, juntamente com Ramayana Gazzinelli, cuja amizade e companheirismo na luta pela reforma constituem para mim um patrimônio valioso.

Recordo com prazer a convivência que tive o privilégio de manter com o grande mestre Magalhães Gomes e com os colegas Herbert Magalhães Alves e Edson Durão Júdice, cujo discernimento e devotamento foram essenciais para o êxito na implantação de nosso Instituto. Devo também exaltar a herança moral que nos legaram esses fundadores: o intransigente compromisso com a probidade e com o exercício de cargos públicos como serviço ao bem comum, jamais como instrumento para conquistar notoriedade. São essas virtudes, hoje tão pouco comuns em titulares de cargos públicos de nosso País, que justificam as homenagens que merecidamente a eles estão sendo prestadas.

Parabéns por isso ao Diretor e demais dirigentes do ICEX!

Referências

Azevedo, Fernando. *A Cultura Brasileira*, Serviço Gráfico do IBGE, Rio de Janeiro, 1943.

Filgueiras, Carlos A. L., *Origens da Química no Brasil*, Editora da Unicamp, Campinas, 2015.

DIRETORES E VICE-DIRETORES

O ICEx agradece a colaboração de todos os diretores e vice-diretores que contribuíram nesses 50 anos para que o Instituto de Ciências Exatas se tornasse o que é hoje.

Diretores	Vice-Diretores	Gestão
Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes	Prof. Edson Durão Júdice	1968_1972
Prof. José Bernardino Reis (em exercício)	Prof. Raimundo Gonçalves Rios	1972_1973
Prof. Raimundo Gonçalves Rios	Prof. Antônio Fabiano de Paiva Prof. Luiz Gonzaga F. e Silva Prof. José Bernardino Reis Prof. Luiz Flavio de Castilho (todos em exercício)	1973_1977
Prof. Luiz Flavio de Castilho (pró-tempore)		1977_1978
Prof. Manoel Lopes de Siqueira	Prof. Romilda Rachel S. Silva Prof. Luiz Gonzaga F. e Silva	1978_1982
Prof. Luiz Gonzaga F. e Silva	Prof. Miriam Lourenço Maia	1982_1986
Prof. Miriam Lourenço Maia	Prof. Peregrino Nascimento Neto	1986_1990
Prof. Carlos Afonso Rego	Prof. Domingos Gentil Queiroz	1990_1994
Prof. Alfredo Gontijo de Oliveira	Prof. Maria Tereza G. de Diniz	1994_1998
Prof. José Francisco Soares	Prof. Mauro Mendes Braga	1998_2002
Prof. Bismarck Vaz da Costa	Prof. Cesar de Souza Eschenazi	2002_2006
Prof. Bismarck Vaz da Costa	Prof. Cesar de Souza Eschenazi	2006_2010
Prof. Antônio Otávio Fernandes	Prof. José Guilherme Martins Alves Moreira	2010_2014
Prof. Antônio Flávio de Carvalho Alcântara	Prof. Francisco Dutenhofner	2014_2018

PROFESSORES EMÉRITOS DO ICE_x DESDE 1979

O Instituto de Ciências Exatas agradece a colaboração de todos os seus professores eméritos pela imensa contribuição em sua criação e nesses 50 anos, para que o ICE_x se tornasse o que é hoje.

	DEPARTAMENTOS	OUTORGA
Francisco de Assis M. Gomes	Física	21/06/1979
Edson Durão Judice	Matemática	09/12/1988
Beatriz Alvarenga Álvares	Física	09/12/1988
José Israel Vargas	Química	11/05/1990
Ramayana Gazzinelli	Física	14/11/1995
Alaor Silvério Chaves	Física	14/08/1997
Nívio Ziviani	Ciência da Computação	01/09/2005
Carlos Alberto L. Filgueiras	Química	09/09/2005
Francisco César de Sá Barreto	Física	06/12/2005
José Caetano Machado	Química	07/12/2007
Dorila Piló Veloso	Química	26/11/2015
Márcio Gomes Soares	Matemática	20/05/2016
Roberto da Silva Bigonha	Ciência da Computação	22/03/2017
Mário Jorge Dias Carneiro	Matemática	28/04/2017
Wilson de Pádua Paula Filho	Ciência da Computação	07/11/2017
Ivan Moura Campos	Ciência da Computação	01/12/2017
José Domingos Fabris	Química	11/12/2017
Eucler Bento Paniago	Química	11/12/2017
Márcio Quintão Moreno	Física	21/06/2018
José Francisco Soares	Estatística	19/11/2018

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

O ICEx agradece a colaboração de todos os chefes e subchefes que contribuíram nesses 50 anos, para que o Instituto de Ciências Exatas se tornasse o que é hoje.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ESTATÍSTICA

	Cargos	Gestão
Antônio Fabiano de Paiva	Chefe	25/10/1973 a 21/12/1975
Antônio Fabiano de Paiva	Chefe	22/12/1975 a 05/12/1976
Pedro Américo Almeida Magalhães	Subchefe	09/04/1975 a 05/12/1976

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

	Cargos	Gestão
Pedro Américo A. Magalhães	Chefe Pró-Tempore	06/12/1976 a 18/04/1977
Wilson de Pádua P. Filho	Chefe	19/04/1977 a 22/04/1979
Pedro Américo A. Magalhães	Subchefe	14/01/1977 a 25/12/1978
Wilson de Pádua P. Filho	Chefe	23/04/1979 a 21/04/1981
Míriam Lourenço Maia	Subchefe	26/12/1978 a 03/02/1981
Ivan Moura Campos	Chefe	22/04/1981 a 24/04/1983
Henrique Pacca L. Luna	Subchefe	04/02/1981 a 16/03/1983
Wilson de Pádua P. Filho	Chefe	25/04/1983 a 24/04/1985
Roberto da Silva Bigonha	Subchefe	17/03/1983 a 16/04/1985
Wilson de Pádua P. Filho	Chefe	25/04/1985 a 26/04/1987
Helvécio Botelho Pereira	Subchefe	17/04/1985 a 16/04/1987
Roberto da Silva Bigonha	Chefe	27/04/1987 a 27/04/1989
José Marcos S. Nogueira	Subchefe	27/04/1987 a 26/04/1989
Nívio Ziviane	Chefe	28/04/1989 a 25/04/1991
José Nagib Cotrim Árabe	Subchefe	28/04/1989 a 25/04/1991
José Nagib Cotrim Árabe	Chefe	26/04/1991 a 31/05/1992
Márcio Luiz B. de Carvalho	Subchefe	26/04/1991 a 31/05/1992
Márcio Luiz B. de Carvalho	Chefe Pró-Tempore	01/06/1992 a 11/08/1992
Geraldo Robson Mateus	Chefe	12/08/1992 a 11/08/1994
Márcio Luiz B. de Carvalho	Subchefe	12/08/1992 a 11/08/1994
Clarindo I. P. Silva e Pádua	Chefe	12/08/1994 a 11/08/1996
Oswaldo S. Farhat Carvalho	Subchefe	12/08/1994 a 23/08/1995
Newton José Vieira	Subchefe Pró-Tempore	30/08/1995 a 18/10/1995
José Lopes de Siqueira	Subchefe	19/10/1995 a 31/07/1996
Clarindo I. P. Silva e Pádua	Chefe	22/08/1996 a 11/08/1998

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICE_x
DESDE 1968**

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

	Cargos	Gestão
Clarindo I. P. Silva e Pádua	Chefe Pró-Tempore	12/08/1998 a 04/09/1998
Antônio Alfredo F. Loureiro	Subchefe	22/08/1996 a 21/08/1998
Mario Fernando M. Campos	Chefe Pró-Tempore	08/09/1998 a 22/09/1998
José Marcos Silva Nogueira	Chefe	23/09/1998 a 22/09/2000
José Marcos Silva Nogueira	Chefe Pró-Tempore	23/09/2000 a 31/10/2000
Mario Fernando M. Campos	Subchefe	01/09/1998 a 31/08/2000
Roberto da Silva Bigonha	Chefe	01/11/2000 a 31/10/2002
Roberto da Silva Bigonha	Chefe Pró-Tempore	01/11/2002 a 05/11/2002
Marcos Augusto dos Santos	Subchefe	14/11/2000 a 13/11/2002
Virgílio A. F. Almeida	Chefe	06/11/2002 a 05/11/2004
Antônio Otávio Fernandes	Subchefe	14/11/2002 a 13/11/2004
Alberto H. Frade Laender	Chefe	14/12/2004 a 13/12/2006
Alberto H. Frade Laender	Chefe Pró-Tempore	14/12/2006 a 02/01/2007
Mariza Andrade S. Bigonha	Subchefe	14/12/2004 a 13/12/2006
Antônio Otávio Fernandes	Chefe	03/01/2007 a 02/01/2009
Antônio Otávio Fernandes	Chefe Pró-Tempore	03/01/2009 a 12/03/2009
Ângelo de Moura Guimarães	Subchefe	03/01/2007 a 02/01/2009
Ângelo de Moura Guimarães	Subchefe Pró-Tempore	03/01/2009 a 12/03/2009
Roberto da Silva Bigonha	Chefe	13/03/2009 a 10/03/2011
Dorgival Olavo Guedes Neto	Subchefe	13/03/2009 a 10/03/2011
Roberto da Silva Bigonha	Chefe	11/03/2011 a 10/03/2013
Roberto da Silva Bigonha	Chefe Pró-Tempore	11/03/2013 a 04/04/2013
Clodoveu A Davis Júnior	Subchefe	11/03/2011 a 10/03/2013
Mario Fernando M. Campos	Chefe	05/04/2013 a 04/04/2015
Dorgival O. Guedes Neto	Subchefe	05/04/2013 a 04/04/2015
Mario Fernando M. Campos	Chefe Pró-Tempore	06/04/2015 a 22/04/2015
Dorgival O. Guedes Neto	Subchefe Pró-Tempore	06/04/2015 a 22/04/2015
Mario Fernando M. Campos	Chefe	23/04/2015 a 29/04/2015
Dorgival O. Guedes Neto	Chefe Pró-Tempore	30/04/2015 a 18/05/2015
José Nagib Cotrim Árabe	Chefe	15/06/2015 a 18/06/2017
Dorgival O. Guedes Neto	Subchefe	23/04/2015 a 18/06/2017

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

MATEMÁTICA

	Cargos	Gestão
Edson Durão Júdice	Chefe	26/05/1970 a 25/05/1972
Luiz Flávio de Castilho	Subchefe	26/05/1970 a 25/05/1972
Waldir Resende Penedo	Chefe	26/05/1972 a 23/09/1973
Luiz Flávio de Castilho	Subchefe	26/05/1972 a 26/05/1974
Jeblin Antônio Abraão	Chefe	24/09/1973 a 21/12/1975
Alfredo Alves de Farias	Subchefe	27/05/1974 a 18/04/1977
Luiz Flávio de Castilho	Chefe	22/12/1975 a 22/05/1978
Alceu dos Santos Mazzeiro	Subchefe	19/04/1977 a 17/05/1979
Maria Suzana Balparda de Carvalho	Chefe	23/05/1978 a 13/04/1980
Alberto de Alvarenga Cunha	Subchefe	18/05/1979 a 17/05/1981
Vivaldo Rezende Filho	Chefe	14/04/1980 a 13/04/1982
Carlos Afonso Rego	Subchefe	18/05/1981 a 13/04/1982
Carlos Afonso Rego	Chefe	14/04/1982 a 01/05/1984
José Valério da Silva	Subchefe	14/04/1982 a 13/11/1984
Waldir Resende Penedo	Chefe	02/05/1984 a 11/08/1986
Domingos Gomes Ferreira	Subchefe	14/11/1984 a 09/09/1986
Domingos Gomes Ferreira	Chefe	12/08/1986 a 10/08/1988
Luiz Flávio de Castilho	Subchefe	10/09/1986 a 04/02/1991
Domingos Gomes Ferreira	Chefe	11/08/1988 a 25/11/1990
Antônio Zumpano Pereira Santos	Chefe	26/11/1990 a 01/04/1992
Maria Suzana Balparda de Carvalho	Subchefe	05/02/1991 a 01/04/1992
Maria Elásir Seabra Gomes	Chefe	02/04/1992 a 28/11/1994
Haylce Pontes Rosemburg	Subchefe	02/04/1992 a 28/11/1994

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

MATEMÁTICA

	Cargos	Gestão
Marília Costa de Faria	Chefe	29/11/1994 a 23/03/1997
Eliana Farias e Soares	Subchefe	29/11/1994 a 23/03/1997
Mário Jorge Dias Carneiro	Chefe	24/03/1997 a 18/04/1999
Sônia Pinto de Carvalho	Subchefe	24/03/1997 a 18/04/1999
Helder Cândido Rodrigues	Chefe	19/04/1999 a 18/04/2001
Grey Ercole	Subchefe	19/04/1999 a 18/04/2001
Paulo Antônio Fonseca Machado	Chefe	19/04/2001 a 02/06/2003
Denise Burgarelli Duszmal	Subchefe	19/04/2001 a 02/06/2003
Sylvie Marie Oliffson K. Leal da Silva	Chefe	03/06/2003 a 06/07/2005
Francisco Satuf Rezende	Subchefe	03/06/2003 a 06/07/2005
Paulo Antônio Fonseca Machado	Chefe	07/07/2005 a 08/07/2007
Alberto Berly Sarmiento Vera	Subchefe	07/07/2005 a 08/07/2007
Paulo Antônio Fonseca Machado	Chefe	09/07/2007 a 08/07/2009
Paulo Cupertino de Lima	Subchefe	09/07/2007 a 08/07/2009
Alberto Berly Sarmiento Vera	Chefe	09/07/2009 a 15/12/2011
Paulo Antônio Fonseca Machado	Subchefe	09/07/2009 a 15/12/2011
Rodney Josué Biezuner	Chefe	16/12/2011 a 21/04/2014
Emerson Alves Mendonça de Abreu	Subchefe	16/12/2011 a 21/04/2014
Mário Jorge Dias Carneiro	Chefe	22/04/2014 a 24/04/2016
Sylvie Marie Oliffson K. Leal da Silva	Subchefe	22/04/2014 a 24/04/2016
Bernardo Nunes Borges de Lima	Chefe	25/04/2016 a 24/04/2018
Fábio Enrique Brochero Martínez	Subchefe	25/04/2016 a 24/04/2018

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

ESTATÍSTICA

	Cargos	Gestão
Antônio Fabiano de Paiva	Chefe	22/12/1976 a 12/03/1978
Maria de Lourdes Moreira Fernandes	Subchefe	18/03/1977 a 18/03/1979
Antônio Fabiano de Paiva	Chefe	13/03/1978 a 12/03/1980
João Batista Duarte	Subchefe	19/03/1979 a 21/04/1980
João Batista Duarte	Chefe	13/03/1980 a 14/03/1982
Maria de Lourdes Moreira Fernandes	Subchefe	22/04/1980 a 02/09/1981
Áurea Batista	Subchefe	03/09/1981 a 07/09/1983
Dulce Pinto	Chefe	15/03/1982 a 15/03/1984
Antônio de Assis Drummond	Subchefe	08/09/1983 a 09/10/1985
José Francisco Soares	Chefe	16/03/1984 a 13/03/1986
Arminda Lúcia Siqueira	Subchefe	10/10/1985 a 13/10/1987
Bento Romeiro Vianna	Chefe	14/03/1986 a 13/03/1988
Cibele Comini Cesar	Subchefe	14/10/1987 a 29/10/1989
Bento Romeiro Vianna	Chefe	14/03/1988 a 13/03/1990
Sueli Aparecida Mingoti	Subchefe	30/10/1989 a 01/04/1991
Carlos Jorge Magalhães Ferreira	Chefe	14/03/1990 a 01/04/1991
Sueli Aparecida Mingoti	Chefe	02/04/1991 a 04/04/1993
Maria de Lourdes Granha	Subchefe	02/04/1991 a 04/04/1993
José Francisco Soares	Chefe	05/04/1993 a 01/06/1995
Denilton Ferreira Varandas	Subchefe	05/04/1993 a 01/06/1995
José Francisco Soares	Chefe	02/06/1995 a 03/07/1997
Sebastião Lira Filho	Subchefe	02/06/1995 a 21/03/1996
Maria de Fátima Brant Drummond	Chefe	04/07/1997 a 08/07/1999
Aloísio Joaquim Freitas Ribeiro	Subchefe	22/03/1996 a 29/03/1998
Enrico Antônio Colosimo	Subchefe	30/03/1998 a 08/07/1999

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICE_x
DESDE 1968**

ESTATÍSTICA

	Cargos	Gestão
Enrico Antônio Colosimo	Chefe	09/07/1999 a 31/07/2001
Rosângela Helena Loschi	Subchefe	09/07/1999 a 31/07/2001
Paulo Sérgio Lúcio	Chefe	01/08/2001 a 05/01/2003
Ela Mercedes Medrano de Toscano	Subchefe	01/08/2001 a 05/01/2003
Antônio Eduardo Gomes	Chefe	06/01/2003 a 05/01/2005
Sebastião Lira Filho	Subchefe	06/01/2003 a 05/01/2005
Marcos Antônio da Cunha Santos	Chefe	06/01/2005 a 04/01/2007
Glaura da Conceição Franco	Subchefe	06/01/2005 a 04/01/2007
Marcos Antônio da Cunha Santos	Chefe	05/01/2007 a 05/04/2009
Glaura da Conceição Franco	Subchefe	05/01/2007 a 26/06/2008
Aloísio Joaquim Freitas Ribeiro	Subchefe	27/06/2008 a 05/04/2009
Rosângela Helena Loschi	Chefe	06/04/2009 a 24/04/2011
Aloísio Joaquim Freitas Ribeiro	Subchefe	06/04/2009 a 11/07/2011
Ela Mercedes Medrano de Toscano	Chefe	25/04/2011 a 25/04/2013
Sabino José Ferreira Neto	Subchefe	12/07/2011 a 25/04/2013
Lourdes Coral Contreras Montenegro	Chefe	26/04/2013 a 02/06/2015
Aloísio Joaquim Freitas Ribeiro	Subchefe	26/04/2013 a 02/06/2015
Marcos Antônio da Cunha Santos	Chefe	03/06/2015 a 10/07/2017
Wagner Barreto de Souza	Subchefe	03/06/2015 a 10/07/2017

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

QUÍMICA

	Cargos	Gestão
Raimundo Gonçalves Rios	Chefe	26/05/1970 s 25/05/1972
Antônio Augusto Lins Mesquita	Subchefe	26/05/1970 s 25/05/1972
Raimundo Gonçalves Rios	Chefe	26/05/1972 a 09/09/1973
Willibrordus Joseph Copray	Subchefe	26/05/1972 a 26/05/1974
José Israel Vargas	Chefe	10/09/1973 a 21/12/1975
Luiz Gonzaga Fonseca e Silva	Subchefe	27/05/1974 a 31/03/1976
Luiz Gonzaga Fonseca e Silva	Chefe	22/12/1975 a 22/05/1978
Romilda Raquel Soares da Silva	Subchefe	01/04/1976 a 22/05/1978
Luiz Gonzaga Fonseca e Silva	Chefe	23/05/1978 a 25/05/1980
Romilda Raquel Soares da Silva	Subchefe	23/05/1978 a 25/05/1980
Eucler Bento Paniago	Chefe	26/05/1980 a 25/05/1982
José Milton de Rezende	Subchefe	26/05/1980 a 25/05/1982
José Caetano Machado	Chefe	26/05/1982 a 27/05/1984
Sebastião André Pereira	Subchefe	26/05/1982 a 23/08/1984
Peregrino do Nascimento Neto	Chefe	28/05/1984 a 27/05/1986
Jane M. Netto de Magalhães Alves	Subchefe	24/08/1984 a 06/08/1987
Peregrino do Nascimento Neto	Chefe	28/05/1986 a 06/08/1987
Marco Antônio Teixeira	Chefe	07/08/1987 a 09/08/1989
Afonso Celso Guimarães	Subchefe	07/08/1987 a 09/08/1989
Marco Antônio Teixeira	Chefe	10/08/1989 a 28/08/1991
Afonso Celso Guimarães	Subchefe	10/08/1989 a 28/08/1991
Vito Modesto de Bellis	Chefe	29/08/1991 a 15/11/1993
Elizabete Marques	Subchefe	29/08/1991 a 15/11/1993
Ana Maria Soares	Chefe	16/11/1993 a 05/12/1995

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICE_x
DESDE 1968**

QUÍMICA

	Cargos	Gestão
Gerson de Souza Mol	Subchefe	16/11/1993 a 05/12/1995
Ana Maria Soares	Chefe	06/12/1995 a 19/05/1996
Rosana Zacarias D. Fernandes	Subchefe	06/12/1995 a 19/05/1996
José Caetano Machado	Chefe	20/05/1996 a 05/08/1998
Delio Soares Raslan	Subchefe	20/05/1996 a 05/08/1998
José Caetano Machado	Chefe	06/08/1998 a 04/09/2000
Fernando Carazza	Subchefe	06/08/1998 a 04/09/2000
Fernando Carazza	Chefe	05/09/2000 a 27/10/2002
Liu Wen Yu	Subchefe	05/09/2000 a 27/10/2002
Yone Maria Ferreira de Oliveira	Chefe	28/10/2002 a 17/11/2004
Vito Modesto de Bellis	Subchefe	28/10/2002 a 17/11/2004
Ione Maria Ferreira de Oliveira	Chefe	18/11/2004 a 11/12/2006
Vito Modesto de Bellis	Subchefe	18/11/2004 a 11/12/2006
José Domingos Fabris	Chefe	12/12/2006 a 18/10/2007
Hélio Anderson Duarte	Subchefe	12/12/2006 a 18/10/2007
Gracia Divina de Fátima Silva	Chefe	19/10/2007 a 18/10/2009
Dorila Pilo Veloso	Subchefe	19/10/2007 a 18/10/2009
Gracia Divina de Fátima Silva	Chefe	19/10/2009 a 18/10/2011
Dorila Pilo Veloso	Subchefe	19/10/2009 a 18/10/2011
Antônio Flávio de C. Alcântara	Chefe	19/10/2011 a 10/11/2013
Elene Cristina Pereira Maia	Subchefe	19/10/2011 a 10/11/2013
Dário Windmøller	Chefe	11/11/2013 a 13/12/2015
Vito Modesto de Bellis	Subchefe	11/11/2013 a 13/12/2015
Dário Windmøller	Chefe	14/12/2015 a 13/12/2017
Vito Modesto de Bellis	Subchefe	14/12/2015 a 13/12/2017

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

FÍSICA

	Cargos	Gestão
Márcio Quintão Moreno	Chefe	26/05/1970 a 25/05/1972
Beatriz Alvarenga Álvares	Subchefe	26/05/1970 a 25/05/1972
Márcio Quintão Moreno	Chefe	26/05/1972 a 09/06/1974
Beatriz Alvarenga Álvares	Subchefe	26/05/1972 a 25/05/1974
Búcio Theodolindo da Silva Pereira	Subchefe	27/05/1974 a 25/08/1974
Márcio Quintão Moreno	Chefe	10/06/1974 a 04/02/1976
Ramayana Gazzineli	Subchefe	26/08/1974 a 27/11/1975
Ewaldo Mello de Carvalho	Subchefe	28/11/1975 a 30/11/1977
Manoel Lopes da Siqueira	Chefe	05/02/1976 a 20/08/1978
Márcio Quintão Moreno	Subchefe	01/12/1977 a 22/05/1978
Lincoln Almir A. Ribeiro	Subchefe	23/05/1978 a 12/03/1980
Francisco Cesar de Sá Barreto	Chefe	21/08/1978 a 07/02/1980
Lincoln Almir Amarante Ribeiro	Chefe	08/02/1980 a 07/02/1982
José Luiz Aarestrup Alves	Subchefe	13/03/1980 a 09/03/1982
José Luiz Aarestrup Alves	Chefe	08/02/1982 a 07/02/1984
Ronaldo Alípio Mansur	Subchefe	10/03/1982 a 24/04/1983
Lincoln Almir Amarante Ribeiro	Subchefe	25/04/1983 a 29/04/1985
Jesus de Oliveira	Chefe	08/02/1984 a 01/06/1986
Roberto Alves Nogueira	Subchefe	30/04/1985 a 05/05/1987
Manoel Lopes de Siqueira	Chefe	02/06/1986 a 01/11/1988
Roberto Alves Nogueira	Subchefe	06/05/1987 a 02/05/1989
Armando Lopes de Oliveira	Chefe	02/11/1988 a 31/10/1990
José Roberto F. Ferreira	Subchefe	03/05/1989 a 31/10/1990
Ramayana Gazzinelli	Chefe	01/11/1990 a 02/11/1992
Maria Elizabeth de Gouvêa	Subchefe	01/11/1990 a 02/11/1992
Ramayana Gazzinelli	Chefe	03/11/1992 a 28/11/1994
Maria Elizabeth de Gouvêa	Subchefe	03/11/1992 a 15/03/1994

**CHEFES E SUBCHEFES DOS DEPARTAMENTOS DO ICEx
DESDE 1968**

FÍSICA

	Cargos	Gestão
Oscar Nassif de Mesquita	Subchefe	16/03/1994 a 28/11/1994
Oscar Nassif de Mesquita	Chefe	29/11/1994 a 17/09/1996
Roberto Luiz Moreira	Subchefe	22/12/1994 a 14/05/1996
José Rachid Mohallen	Subchefe	15/05/1996 a 17/09/1996
José Rachid Mohallen	Chefe	18/09/1996 a 27/12/1998
Wagner Nunes Rodrigues	Subchefe	18/09/1996 a 21/08/1997
Bismarck Vaz da Costa	Subchefe	22/08/1997 a 06/07/1999
Bismarck Vaz da Costa	Chefe	28/12/1998 a 01/04/2001
Vagner Eustáquio de Carvalho	Subchefe	07/07/1999 a 30/08/2001
José Francisco de Sampaio	Chefe	02/04/2001 a 31/03/2003
Marcos Assunção Pimenta	Subchefe	31/08/2001 a 08/09/2003
Hans-Dieter E. Karl-Heinz Pfannes	Chefe	01/04/2003 a 31/03/2005
Helio Chacham	Subchefe	09/09/2003 a 22/09/2005
João Antônio Plascak	Chefe	01/04/2005 a 11/04/2007
Luiz Alberto Cury	Subchefe	23/09/2005 a 24/09/2007
Agostinho Aurélio Garcia Campos	Chefe	12/04/2007 a 13/04/2009
José Marcos A. Figueiredo	Subchefe	25/09/2007 a 06/07/2009
José Marcos A. Figueiredo	Chefe	14/04/2009 a 24/04/2011
Gabriel A. Pellegatti Franco	Subchefe	07/07/2009 a 25/09/2011
Aríete Righi	Chefe	25/04/2011 a 01/05/2013
Gabriel Armando P. Franco	Subchefe	26/09/2011 a 26/09/2013
Aríete Righi	Chefe	02/05/2013 a 19/05/2015
Luiz G. de Oliveira Lopes Cançado	Subchefe	27/09/2013 a 15/10/2015
Ado Jório de Vasconcelos	Chefe	20/05/2015 a 11/09/2016
Simone Silva Alexandre	Subchefe	16/10/2015 a 03/04/2017
Rogério Magalhães Paniago	Chefe	12/09/2016 a 11/09/2018
Cristiano Fantini Leite	Subchefe	04/04/2017 a 03/04/2019

– 50 ANOS DEPOIS –
INSTITUTO DE CIÊNCIAS
EXATAS EM 2018

DIRETORIA EM 2018

Prof. Antônio Flávio de Carvalho Alcântara	Diretor	2018_2022
Prof. Francisco Dutenhofner	Vice-Diretor	2018_2022
Sandra Rocha Fonseca Alvin	Secretária	

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA EM 2018

Rubén Dario Sinisterra Millán	Chefe	12/12/2017 a 11/11/2019
Vito Modesto De Bellis	Subchefe	12/12/2017 a 11/11/2019
Renata Brandão Teixeira de Macedo	Secretária	

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA EM 2018

Glaura da Conceição Santos	Chefe	11/07/2017 a 10/07/2019
Denise Duarte Scarpa Magalhães Alves	Subchefe	11/07/2017 a 10/07/2019
Maria Cristina Morandi	Secretária	

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA EM 2018

Ana Cristina Vieira	Chefe	25/04/2018 a 24/04/2020
Henrique de Melo Versieux	Subchefe	25/04/2018 a 24/04/2020
Patrícia Rosa Alves	Secretária	

DEPARTAMENTO DE FÍSICA EM 2018

Luiz Gustavo de O. L. Cançado	Chefe	13/09/2018 a 13/09/2020
Cristiano Fantini Leite	Subchefe	04/04/2017 a 03/04/2019
Édina de Souza Cruz	Secretária	

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO EM 2018

Wagner Meira Júnior	Chefe	19/06/2017 a 18/06/2019
Renato Antônio Celso Ferreira	Subchefe	19/06/2017 a 18/06/2019
Renata Viana Moraes	Secretária	

**SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
DA ADMINISTRAÇÃO EM 2018**

Adrienne Keure Andrade Martins	Lucia de Salvo Oliveira
André Álvares Valente de Oliveira	Lydia Helena de Souza
Antonio Lucio dos Santos	Maria das Graças Barbosa
Aparecida Maria Ferreira dos Santos	Marlene de Fatima C. Pinto
Belkiz Inez Rezende Costa	Mauro Pena Mudin
Carlos Augusto da Silva	Nazareth Cristiane A. M. Nunis
Celio Resende Diniz	Patrícia Alves Moreira
Denise Gonçalves de Castro	Patricia de Cassia G. Pimentel
Fernanda Lino Formigli Alves	Rafael Rodrigo Da Silva
Guilherme Augusto de Oliveira Freire	Roberto de Souza Falci
Gustavo Carvalho Lemes	Rogério Soares Pinheiro
Irenquer Vismeg Lucas Cruz	Ronaldo Marcio Florencio
Isla Marinho Parreiras	Rosangela Ferreira Nolasco
Isteffany Froes Mendes Paulinho	Sandra Fonseca Rocha Alvim
Jessica Carolina Rodrigues S. Fantauzzi	Simone Piancastelli Jardim
Joao Pereira da Silva	Tania da Silva
Jose Cassimiro da Silva	Valdeci Jose de Almeida
Josilene Maria da Silva	Valdney Ferreira Rodrigues
Josue dos Santos Oliveira	Vanessa Maria Moreira Andrade
Juliana Cabanellas	Vera Lúcia Pereira Andrade Diniz
Leandro Barboza Perácio	Wander Lopes da Silva
Leonardo Alves de Almeida	Washington Alves Andrade

DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA EM 2018

Adão Aparecido Sabino	Leticia Regina de Souza Teixeira
Adolfo Henrique de Moraes	Letícia Malta Costa
Adriana Ferreira Faria	Isabel Cristina Pereira Fortes
Adriana Nori de Macedo	Isolda Maria de Castro Mendes
Amanda Silva de Miranda	Jackeline Aparecida Takahashi
Amary César Ferreira	Jadson Cláudio Belchior
Ana Luiza de Quadros	Jarbas Magalhães Resende
Ana Paula de Carvalho Teixeira	João Paulo Ataíde
Anderson Dias	José Danilo Ayala
Ângelo de Fátima	João Pedro Braga
Antônio Flávio de Carvalho Alcântara	José Filho de Souza Filho
Arlza de Oliveira Porto	Júlio César Dias Lopes
Bernardo Lages Rodrigues	Lucia Pinheiro Santos Pimenta
Brenda Lee Simas Porto	Luciano Andrey Montoro
Bruno Gonçalves Botelho	Lucienir Pains Duarte
Camila Nunes Costa Corgozinho	Luiz Carlos Alves de Oliveira
Cinthia de Castro Oliveira	Luiz Claudio de Almeida Barbosa
Claudia Carvalhinho Windmöller	Luiz Otávio Fagundes Amaral
Claudio Luiz Donnici	Luiza de Marilac Pereira Dolabella
Cleiton Moreira da Silva	Marcelo Machado Viana
Clésia Cristina Nascentes	Marcelo Martins de Sena
Cynthia Lopes Martins Pereira	Maria Amélia D. Boaventura
Cynthia Peres Demicheli	Maria Helena de Araújo
Dalva Ester da Costa Ferreira	Maria Irene Yoshida
Dario Windmöller	Mariana Ramos de Almeida
Dayse Carvalho da Silva Martins	Nelcy Dellas Santina Mohallem
Diogo Montes Vidal	Patrícia Alejandra R. Dutenhefner
Eduardo Eliezer Alberto	Paulo Jorge Sanches Barbeira
Eduardo Nicolau dos Santos	Renata Costa Silva Araújo

DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA EM 2018

Elena Vitalievna Goussevskaia	Renata Diniz
Elene Cristina Pereira Maia	Ricardo Mathias Orlando
Elionai Cassiana de Lima Gomes	Rita de Cássia de Oliveira Sebastião
Eufrânio Nunes da Silva Júnior	Roberta Guimarães Correa
Evandro Piccini	Rochel Monteiro Lago
Fabiano Vargas Pereira	Rodnei Augusti
Fernando Barboza Igreja Filho	Rodrigo Lassarote Lavall
Flávia Cristina Camilo Moura	Ronaldo Lapesqueur Fabiano
Gabriel Heerdt	Rosária da Silva Justi
Gaspar Diaz Muñoz	Rosemeire Brondi Alves
Geraldo Magela de Lima	Rosimiriam Pereira de Freitas
Gilson de Freitas Silva	Rubén Dario Sinisterra Millán
Glaura Goulart Silva	Simone de Fátima Barbosa Tofani
Guilherme Dias Rodrigues	Tiago Antônio da Silva Brandão
Guilherme Ferreira de Lima	Tulio Matencio
Grasiely Faria de Sousa	Valmir Fascio Juliano
Hallen Daniel Rezende Calado	Vânia Márcia Duarte Pasa
Heitor Avelino de Abreu	Vinicius Caliman
Hélio Anderson Duarte	Vito Modesto Bellis
Helmult Guido Siebald Luna	Wagner da Nova Mussel
Heloísa de Oliveira Beraldo	Willian Ricardo Rocha
Helvécio Costa Menezes	Willian Xerxes Coelho de Oliveira
Henriete da Silva Vieira	Zenilda de Lourdes Cardeal
Heveline Silva	Humberto Osório Stumpf
Leonardo H. Rezende dos Santos	

PROFESSORES VOLUNTÁRIOS EM 2018

Carlos Alberto L. Filgueiras
José Domingos Fabris
Rosana Zacarias Domingues

**SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA EM 2018**

Adalgiza Alves Perpétuo	Márcio Antônio de Araújo
Ana Carolina Beltrão Moutinho	Maria Auxiliadora de O. Gonçalves
Ana Cristina Morgado	Maria de Andrade Neves Brasil
Anderson Perpétuo de Souza	Maria Elisa Paiva Silva
Andreza Rodrigues de Souza Santos	Marina Caneschi de Freitas
Antônio de Pádua Lima Fernandes	Marley Alisson Perdigão de Assis
Antônio Gustavo Novais Diniz	Mirra Angelina Neres da Silva
Bruno Rocha Santos Lemos	Nayara Jassanan Resende dos Santos
Edmilson Soares Ribeiro	Nívia Regina Vitalino de Melo
Edson Pereira da Silva	Renata Brandão Teixeira de Macedo
Eni da Conceição Rocha	Ricardo Carvalhaes Henrique
Fernando Júnio Duarte	Rosângela Alves de Souza
Geraldo Magela de Senna	Samuel R. Souza de Carvalho
Graciela Sílvia Donadia	Sayonara Egraer dos Santos
Hérico Gonçalves Valiati	Sergio Ferreira da Silva
Ivana Silva Lula	Silvio Thimoteo Teixeira
Janaina de Paula e Silva	Thales do Valle Moreira
Jefferson Leite Dias	Thiago Neves Pinto Amaral
Juliana Alves dos Santos Oliveira	Vany Perpétua Ferraz
Júlio César de Souza	Victor Emanuel Brito de Oliveira
Karen Monique Nunes	Victor Rubim Otati
Leonardo Oliveira Faria	Victoria Silva Amador
Lilian Fátima Brécia	Welinton Pereira Rosa
Luciana Flávia de Almeida Romani	Wladmir Teodoro da Silva
Mabel Vieira Soares	Yuri Alves Pereira
Márcia Chaves Coelho	

**DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA EM
2018**

Adrian Pablo Hinojosa Luna	Lourdes C. C. Montenegro
Aloísio J. Freitas Ribeiro	Luiz Henrique Duczmal
Cristiano de Carvalho Santos	Magda Carvalho Pires
Denise Duarte S. Magalhães Alves	Marcos Antônio da C. Santos
Edna Afonso Reis	Marcos Oliveira Prates
Emílio Suyama	Roberto da Costa Quinino
Enrico Antônio Colosimo	Roger William Câmara Silva
Fábio Nogueira Demarqui	Rosângela Helena Loschi
Flávio Bambirra Gonçalves	Sabino José Ferreira Neto
Frederico R. B. da Cruz	Sokol Ndreca
Fredy Walther Castellares Cáceres	Thais Paiva Galetti
Glaura da Conceição Franco	Thais Rotsen Correa
Gregório Saravia Atuncar	Thiago Rezende dos Santos
Ilka Afonso Reis	Vinícius Diniz Mayrink
Jussiane Gonçalves da Silva	Wagner Barreto de Souza

**SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO EM 2018**

Ana Maria Rodrigues Maltez	Patrícia Cristiane de Oliveira
Leandro Garcia Araújo Lopes	Rogéria Ferreira Figueiredo
Maria Cristina Morandi	Vera Lucia Andrade Diniz
Wilton Soares Ribeiro	

**DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA EM
2018**

Alberto Berly Sarmiento Vera	Julian Eduardo Haddad
Aldo Procacci	Jussara de Loiola Araújo
Alex Javier Hernandez Ardila	Jussara de Matos Moreira
Ana Cristina Vieira	Karina Daniela Marín
André Luís Contiero	Lucas Henrique Calixto
Aniura Milanés Barrientos	Luiz Gustavo Farah Dias
Armando Gil Magalhães Neves	Marcelo Domingos Marchesin
Arturo Ulises Fernández Pérez	Marcelo Richard Hilário
Bernardo Melo de Carvalho	Marco Boggi
Bernardo Nunes Borges de Lima	Marco Vinicius Bahi Aymone
Bhalchandra Digambar Thatte	Marcos da Silva Montenegro
Carlos Henrique Costa Moreira	Maria Cristina Costa Ferreir
Carlos Maria Carballo	Maria Laura Magalhães Gomes
Carmen Rosa Giraldo Vergara	Matthew Joseph Perlmutter
Celso dos Santos Viana	Maurício Barros Corrêa Junior
Csaba Schneider	Rafael Bezerra dos Santos
Dan Avritzer	Paulo Cupertino de Lima
Denise Burgarelli Duczmal	Paulo Antônio Fonseca Machado
Dmitry Shcheglov	Pablo Daniel Carrasco Correa
Elizaveta Vishnyakova	Nikolai Alexandrovitch Goussevskii
Emerson Alves Mendonça de Abreu	Maurício de Lemos R. Collares Neto
Ezequiel Rodrigues Barbosa	Raphael Campos Drumond
Fabio Enrique Brochero Martínez	Reginaldo de Jesus Santos
Francisco Dutenhefner	Rémy de Paiva Sanchis
Gastão de Almeida Braga	Renato Vidal da Silva Martins
Gilcione Nonato Costa	Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi
Gustavo Barbagallo de Oliveira	Rodney Josué Biezuner
Grey Ercole	Rogério Santos Mol
Hassan Najafi Alishah	Ronaldo Brasileiro Assunção

**DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA EM
2018**

Helder Candido Rodrigues	Seme Gebara Neto
Heleno da Silva Cunha	Silas Luiz de Carvalho
Henrique de Melo Versieux	Sônia Pinto de Carvalho
Israel Vainsencher	Sylvie Marie Oliffson K. Leal da Silva
Javier Alexis Correa Mayobre	Victor Guerassimov
John William MacQuarrie	Viktor Bekkert
José Antônio Gonçalves Miranda	Viviane Ribeiro Tomaz da Silva

PROFESSORES SUBSTITUTOS EM 2018

Felipe Leandro da Silva Costa	Mario Daniel Huamán Bolaños
Lilian Batista de Oliveira	Yackelin Zulibeth Rodríguez López

PROFESSORES VOLUNTÁRIOS EM 2018

Hamilton Prado Bueno
Michel Spira

**SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA EM
2018**

Antônio Carlos de Araújo	Maria Aparecida Lobo Alves Moreira
Carlos Henrique Ribeiro Shuch	Patrícia Rosa Alves
Eliane Andréa Barbosa	Simone Vieira da Conceição
Eliane Kelli Gaudêncio	Sonia Kasumi Muraoka
Gideão Carlos de Lima	

**DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO EM 2018**

Adriano Alonso Veloso	José Lopes de Siqueira Neto
Adriano César Machado Pereira	Jussara Marques de Almeida
Alexandre Salles da Cunha	Leonardo Barbosa e Oliveira
Ana Paula Couto da Silva	Loic Pascal Gilles Cerf
Antonio Alfredo Ferreira Loureiro	Luiz Chaimowicz
Berthier Ribeiro de Araújo Neto	Luiz Filipe Menezes Vieira
Carlos Camarão de Figueiredo	Marco Túlio de Oliveira Valente
Clarindo Isaias Pereira Silva e Pádua	Marcos André Gonçalves
Clodoveu Augusto Davis Junior	Marcos Augusto dos Santos
Cristiano Arbex Valle	Marcos Augusto Menezes Vieira
Daniel Fernandes Macedo	Mario Fernando M. Campos
Dorgival Olavo Guedes Neto	Mario Sérgio F. Alvim Junior
Douglas Guimarães Macharet	Mariza Andrade da Silva Bigonha
Eduardo Chaves Faria	Mirella Moura Moro
Eduardo Magno Lages Figueiredo	Olga Nikolaevna Goussevskaia
Erickson Rangel do Nascimento	Omar Paranaíba Vilela Neto
Fabricio Benevenuto de Souza	Pedro Olmo Stancioli Vaz de Melo
Fabricio Murai Ferreira	Raquel Cardoso de Melo Minardi
Fernando Magno Q. Pereira	Raquel Oliveira Prates
Flávio Vinícius Diniz de Figueiredo	Renato Antonio C. Ferreira
Frederico Ferreira Campos Filho	Renato Martins Assunção
Gabriel de Moraes Coutinho	Rodolfo Sérgio F. de Resende
Geraldo Robson Mateus	Rodrygo Luís Teodoro Santos
Gisele Lobo Pappa	Sebastian Alberto Urrutia
Helton Fabio de Matos	Sérgio Vale Aguiar Campos

**DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO EM 2018**

Ítalo Fernando Scota Cunha	Thiago Ferreira de Noronha
Jefersson Alex dos Santos	Vinicius Fernandes Dos Santos
Jeroen Antonius Maria Van de Graaf	Wagner Meira Junior
João Guilherme Maia de Menezes	William Robson Schwartz

PROFESSORES VOLUNTÁRIOS EM 2018

Alberto Henrique Frade Laender	José Marcos Silva Nogueira
Arnaldo de Albuquerque Araújo	José Nagib Cotrim Árabe
Newton José Vieira	Luiz Fernando Costa
Renato José Martins	Marcio Luíz Bunte de Carvalho
Rodolfo Sérgio Ferreira de Resende	Nivio Ziviani
Virgílio Augusto F. Almeida	Oswaldo Sérgio Farhat de Carvalho

PROFESSORES SUBSTITUTOS EM 2018

Camila Laranjeira da Silva	Júlio César Soares dos Reis
Eduardo Campos dos Santos	Lucas Victor Silva Pereira
Fabiano Muniz Belém	

**SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EM 2018**

Armstrong Gomes Brito	Maurício Ferrari Santos Corrêa
Bianca Virginia Rodrigues de Freitas	Orlando Rodrigues da Silva
David Junio Gonçalves	Renata Viana Moraes
Ermelinda Soares Barbosa Fernandes	Ricardo Ferreira Silva
Geraldo Felício de Oliveira	Rosencler Aparecido de Oliveira
Jean Henrique Ferreira Freire	Saulo Araújo Rezende
Luciana Guimarães Carvalho	Sônia Lúcia Borges Vaz de Melo
Luiz Fernando Costa	

DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EM 2018

Ado Jório de Vasconcelos	Lucas Álvares da Silva Mol
Alfredo Gontijo de Oliveira	Luiz Alberto Cury
Ana Maria de Paula	Luis Eugênio Fernández Outón
Ângelo Malachias de Souza	Luiz Gustavo de O. Cançado
Antônio Sérgio Teixeira Pires	Luiz Paulo Ribeiro Vaz
Ariete Righi	Luiz Orlando Ladeira
Bernardo Ruegger Almeida Neves	Marcos Assunção Pimenta
Bismarck Vaz da Costa	Marcus Vinícius Baeta Moreira
Carlos Basílio Pinheiro	Maria Carolina de O. Aguiar
Carlos Heitor D'Ávila Fonseca	Maria Cristina de Assis R. Soares
Carlos Henrique Monken	Mário Sérgio de Carvalho Mazzoni
Cristiano Fantini Leite	Maurício Veloso Brant Pinheiro
Daniel Cunha Elias	Myriano H. de Oliveira Junior
Eduardo de Campos Valadares	Nelson de Oliveira Yokomizo
Edmar Avellar Soares	Paulo Sérgio Soares Guimarães
Elmo Salomão Alves	Pablo Lima Saldanha
Emmanuel Araújo Pereira	Reinaldo Oliveira Vianna
Fernando Augusto Batista	Renato Las Casas
Flávio Orlando Plentz Filho	Ricardo Wagner Nunes
Franklin Massami Matinaga	Roberto Alves Nogueira
Gabriel Armando Pellegatti Franco	Roberto Luiz Moreira
Gerald Weber	Roberto Magalhães Paniago
Gustavo de Almeida Magalhães Sáfar	Rodrigo Gribel Lacerda
Gustavo Andrés Guerrero Eraso	Rogério Magalhães Paniago
Hélio Chacham	Ronald Dickman
João Francisco C. dos Santos Júnior	Sebastião J. Nascimento de Pádua
José Guilherme M. Alves Moreira	Sérgio Ricardo Azevedo de Souza
José Marcos de Andrade Figueiredo	Silvia Helena Paixão Alencar
José Rachid Mohallem	Simone Silva Alexandre
Juan Carlos González Pérez	Ubirajara Agero Batista
Karla Balzuweit	Vagner Eustáquio de Carvalho
Klaus Krambrock	Valery Kokshenev

DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EM 2018

Leandro Malard Moreira	Von Braun Nascimento
Leonardo Cristiano Campos	Wagner José Corradi Barbosa
Leonardo Teixeira Neves	Wagner Nunes Rodrigues

DOCENTES SUBSTITUTOS EM 2018

Francisco Ferreira de Souza Maia	Maria Ivonete Nogueira da Silva
Francisco Ferreira de Souza Cruz	

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EM 2018

Adriana Moreira Gomes	Júlio César de Oliveira
Alex Goursand Macedo	Leandro Lemos Simões
Alexandre Melo Moreira	Loudiana Mosqueira Antônio
Ana Luiza de Souza	Maria do Perpétuo S. Araújo
Antônio Samuel Neves de Jesus	Marília Pacheco Diniz
Carla Pereira Ricardo	Messias Renato C. Teixeira
Daniel Ribeiro Teixeira	Rubens Ribeiro Menezes
Darlan Júnior Gonçalves	Sabrina Alves da Silva
Edina de Souza Cruz	Sérgio de Aguiar Gomes Filho
Érick de Souza Ávila	Thiago Perdigão Albergaria
Gislene Rodrigues da Silva	Túlio César Gonçalves Goulart
João Otávio Guimarães Becker	Ulisses Filgueiras Emediato
Juliana Miranda da Silva	Vitor Hugo Medeiros

MEMBROS DA CONGREGAÇÃO DO ICE_x EM 2018

Professores	Cargos	Departamentos
Antônio Flávio C. Alcântara	Diretor do ICE _x	Administração
Francisco Dutenhefner	Vice-Diretor do ICE _x	Administração
Ado Jório de Vasconcelos	Tit. Cons. Universitário	Física
Bernardo Nunes B. de Lima	Supl. Cons. Universitário	Matemática
Seme Gebara Neto	Representante no CEPE	Matemática
Flávio Bambirra Gonçalves	Supl. Repres. CEPE	Estatística
Wagner Meira Júnior	Chefe Departamento	C. da Computação
Renato Antônio C. Ferreira	Subchefe Departamento	C. da Computação
Glaura da Conceição Franco	Chefe Departamento	Estatística
Denise Duarte S. M. Alves	Subchefe Departamento	Estatística
Luiz Gustavo O. L. Cançado	Chefe Departamento	Física
Cristiano F. Leite	Subchefe Departamento	Física
Ana Cristina Vieira	Chefe Departamento	Matemática
Henrique de Melo Versieux	Subchefe Departamento	Matemática
Rubén Dario S. Millán	Chefe Departamento	Química
Vito Modesto De Bellis	Subchefe Departamento	Química
Clodoveu A. Davis Júnior	Coord. Pós-Graduação	C. da Computação
Gisele Lobo Pappa	Subcoord. Pós-Grad.	C. da Computação
Flávio B. Gonçalves	Coord. Pós-Graduação	Estatística
Rosângela Helena Loshi	Subcoord. Pós-Graduação	Estatística
José Rachid Mohallem	Coord. Pós-Graduação	Física
Roberto Magalhães Paniago	Subc. Pós-Graduação	Física
Remy de Paiva Sanchis	Coord. Pós-Graduação	Matemática
Luiz Gustavo Farah Dias	Subc. Pós-Graduação	Matemática
Hélio Anderson Duarte	Coord. Pós-Graduação	Química
Maria Helena de Araújo	Subc. Pós-Graduação	Química
Omar Paranaíba Vilela Neto	Coordenador BCC	C. da Computação
Adriano César M. Pereira	Subcoord. BCC	C. da Computação
Ana Paula Couto da Silva	Coordenador BSI	C. da Computação
Pedro Olmo S. Vaz de Melo	Subcoord. SSI	C. da Computação
Thais Rotsen Correa	Coord. Graduação	Estatística
Magda Carvalho Pires	Subc. Graduação	Estatística
Bernardo L. Queiroz	Coord. Graduação	Ciências Atuariais
Thais P. Galletti	Subc. Graduação	Ciências Atuariais

MEMBROS DA CONGREGAÇÃO DO ICE_x EM 2018

Professores	Cargos	Departamentos
Maria Cristina A. R. Soares	Coordenador Graduação	Física
Juan Carlos G. Pérez	Subcoordenador Graduação	Física
Jussara de Matos Moreira	Coordenador Graduação	Matemática
Aniura Milanés Barrientos	Subcoordenador Graduação	Matemática
Valmir Fascio Juliano	Coordenador Graduação	Química
Gilson de Freitas Silva	Subcoordenador Graduação	Química
Denise Burgarelli Duczmal	Coordenador Graduação	Mat. Computacional
Jeroen A. M. van de Graaf	Subcoordenador graduação	Mat. Computacional

Professores	Representantes dos Docentes	Departamentos
Juan Carlos G. Pérez	Suplente	Física
Eduardo Nicolau do Santos	Titular	Química
Rita de Cássia O. Sebastião	Suplente	Química
Paulo Cupertino de Lima	Suplente	Matemática
Lucienir Pains Duarte	Suplente	Química
Ezequiel R. Barbosa	Titular	Matemática
Aldo Procacci	Titular	Matemática
Sebastião José N. de Pádua	Suplente	Física
Wagner Barreto de Souza	Titular	Estatística
Heitor Avelino de Abreu	Suplente	Química

MEMBROS DA CONGREGAÇÃO DO ICE_x EM 2018

Funcionários	Representantes	Departamentos
Jean H. F. Freire	Titular	C. da Computação
Maria A. L. A. Moreira	Suplente	Matemática
Wladimir T. da Silva	Titular	Química
Anderson P. de Souza	Suplente	Química
Ulisses F. Emediato	Titular	Física
Julio César de Oliveira	Suplente	Física
Erick de Souza Ávila	Titular	Física
Gustavo Carvalho Lemes	Suplente	Administração
Discentes	Representantes	Departamentos
Giulia M. S. Gomes Vieira	Titular	C. da Computação
Higor H. Telles e Silva	Suplente	C. da Computação
Rafael W. Soares Porto	Titular	Mat. Computacional
Mirian F. da Silva	Suplente	Mat. Computacional
Henrique Martins Nogueira	Titular	Química
Daniela V. Cambraia	Suplente	Química
Tatiana S. C. de Araújo	Titular	Sist. Informação
Pedro Menezes de Araújo	Titular	Estatística
Mariana V. Reis Cruz	Suplente	Ciência Atuariais
Leonardo O. M. de Sousa	Titular	Física
Amanda M. Campolina	Suplente	Física
Ludmila Cristina da Silva	Suplente	Matemática

**COORDENADORES E SUBCOORDENADORES DA
GRADUAÇÃO EM 2018**

Professores	Cargos	Departamentos
Omar Parnaíba Vilela Neto	Coordenador BCC	C. da Computação
Adriano César M. Pereira	Subcoord. BCC	C. da Computação
Ana Paula Couto da Silva	Coordenador BSI	C. da Computação
Pedro Olmo S. Vaz de Melo	Subcoord. SSI	C. da Computação
Thais Rotsen Correa	Coord. Graduação	Estatística
Maria Cristina A. R. Soares	Coord. Graduação	Física
Juan Carlos G. Pérez	Subc. Graduação	Física
Jussara de Matos Moreira	Coord. Graduação	Matemática
Aniura Milanés Barrientos	Subc. Graduação	Matemática
Valmir Fascio Juliano	Coord. Graduação	Química
Gilson de Freitas Silva	Subc. Graduação	Química
Denise Burgarelli Duczmal	Coord. Graduação	Mat. Computacional
Jeroen A. M. van de Graaf	Subc. graduação	Mat. Computacional

**COORDENADORES E SUBCOORDENADORES DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM 2018**

Professores	Representantes	Departamentos
Clodoveu A. Davis Júnior	Coord. Pós-Graduação	C. da Computação
Gisele Lobo Pappa	Subcoord. Pós-Grad.	C. da Computação
Flávio B. Gonçalves	Coord. Pós-Graduação	Estatística
Rosangela Helena Loshi	Subcoord. Pós-Graduação	Estatística
José Rachid Mohallem	Coord. Pós-Graduação	Física
Roberto Magalhães Paniago	Subc. Pós-Graduação	Física
Remy de Paiva Sanchis	Coord. Pós-Graduação	Matemática
Luiz Gustavo Farah Dias	Subc. Pós-Graduação	Matemática
Hélio Anderson Duarte	Coord. Pós-Graduação	Química
Maria Helena de Araújo	Subc. Pós-Graduação	Química

MEMBROS DA COMISSÃO 50 ANOS DO ICE_x

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Prof. Mariza A. S. Bigonha Representante dos Docentes
Renata Viana Moraes Representante dos Técnico-Administrativos
Hygor Hernane Telles e Silva Representante dos Discentes

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Prof. Sebastião Lira Filho Representante dos Docentes
Maria Cristina Morandi Representante dos Técnico-Administrativos
Pedro Menezes de Araújo Representante dos Discentes

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Prof. Antônio Sérgio T. Pires Representante dos Docentes
Júlio César de Oliveira Representante dos Técnico-Administrativos
Amanda Martins Campolina Representante dos Discentes

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Prof. Sônia P. de Carvalho Representante dos Docentes
Eliane Andréa Barbosa Representante dos Técnico-Administrativos
Giulia Haua B. Braccini Representante dos Discentes

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Prof. Hallen Daniel R. Calado Representante dos Docentes
Eni da Conceição Rocha Representante dos Técnico-Administrativos
Daniel Augusto A. Ladislau Representante dos Discentes

Edição do Livreto *50 Anos ICEx*
Professora Mariza A. S. Bigonha
DCC/ICEx/UFMG